

Defensoria do DF contribui para a expansão da educação em direitos no novo formato do Ensino Médio

📅 POST 11 DE FEVEREIRO DE 2020 👤 MORGANA NATHANY



11 de fevereiro de 2020 – Nesta terça-feira (11), o diretor da Escola de Assistência Jurídica da Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF), Evenin Ávila – junto com outros representantes da Easjur – se reuniu com integrantes da Secretaria de Educação do DF e com a coordenação do Centro Educacional 04 de Sobradinho. Na pauta, a implementação do projeto Conhecer Direito no local. A proposta é que as aulas do projeto sejam ministradas na escola pela professora Grazziele da Silva, vinculada à Secretaria de Educação, com o apoio da DPDF e da Secretaria de Educação. A iniciativa faz parte da nova proposta do Ensino Médio e o Centro Educacional 04 de Sobradinho será a escola piloto para a aplicação do projeto.

Também estiveram presentes a defensora pública do Núcleo de Assistência Jurídica de Sobradinho, Bianca Cobucci; os assessores da Easjur, Vitor Sampaio e Valéria Dutra; a professora de Sociologia da SEDF, Grazielle da Silva; e os representantes da Gerência de Integração Curricular com a Educação Profissional (GIEP) da Diretoria de Ensino Médio da Secretaria de Educação do DF, Ozania Vieira de Freitas e Richard James de Abreu.

Após reunião interna, os idealizadores da proposta reuniram os alunos, no pátio da escola, para explicar o projeto e para que os estudantes escolham se querem ou não participar já que, de acordo com a reforma do Ensino Médio, os alunos agora podem escolher quais aulas querem integrar às suas grades curriculares.

Na ocasião, Evenin Ávila falou sobre o propósito social do projeto Conhecer Direito, que visa à socialização de conhecimento jurídico básico para alunos do 1º ao 3º ano do Ensino Médio da Rede Pública de Ensino do DF. Segundo o diretor da Easjur, é preciso primeiro ensinar aos jovens seus direitos básicos, para que conheçam as regras do jogo. “O dia a dia é como um jogo de xadrez, no qual, para jogar, é preciso conhecer as regras. A nossa justiça primeiro pune, aplica as consequências e depois avisa. Nós, da Defensoria, fazemos o inverso. Nós avisamos e educamos primeiro. Precisamos informar quais são esses riscos e quais as regras do jogo da vida”, destacou. Para Evenin, “é fundamental que a Defensoria introduza uma perspectiva concreta de mudança na concepção de justiça no país em escala. Esse é o real sentido”.

A defensora pública do Núcleo de Assistência Jurídica de Sobradinho, Bianca Cobucci, explicou aos alunos sobre as atribuições da Defensoria Pública. “A nossa função é exatamente a de defender e garantir o direito básico das populações vulneráveis, prestando-lhes assistência jurídica”. A defensora aproveitou a ocasião para convidar os alunos a visitarem o Núcleo de Assistência Jurídica de Sobradinho para conhecerem o trabalho e esclarecerem possíveis dúvidas.

Vitor Sampaio, assessor da Easjur – e também ex-aluno do projeto Conhecer Direito – contou sua experiência, de forma a incentivar os jovens. “Vocês estão vinculados a regras 24 horas por dia, e a sociedade presume que todos saibam quais são essas regras. É para isso que serve esse projeto. Há 10 anos eu participei do Conhecer Direito e ele me transformou. A partir dele eu tive coragem de sair da gaiola e voar, futuramente cursar Direito, para então voltar, não como aluno, mas como funcionário da Defensoria. Eu espero que vocês também tenham essa experiência de sair da gaiola”, declarou.

Para Grazielle Campos da Silva, professora da SEDF, “é preciso criar cidadãos conscientes de seus direitos e de suas responsabilidades coletivas e esse projeto é uma sementinha plantada com essa intenção,

um primeiro passo nesse sentido. Eu, como agente do Estado, fico feliz em poder contribuir de alguma forma, tentando tornar mais efetivo o direito constitucional à educação e à informação”.

Segundo o diretor de Ensino Médio, da Secretaria de Educação do Distrito Federal, Fernando Wirthmann Ferreira, “o novo Ensino Médio oportuniza que os estudantes aprofundem os conhecimentos nas áreas de interesse e que façam escolhas mais assertivas para o seu futuro”. E completa: “A proposta da eletiva orientada “Conhecer Direito”, em parceria com a Defensoria Pública do Distrito Federal, reforça o compromisso da Secretaria com a oferta de uma educação de qualidade, respeitando os interesses e as individualidades dos estudantes para a formação de cidadãos críticos e colaborativos em busca de uma sociedade mais justa”.

Os professores Richard James Lopes de Abreu e Ozania Vieira de Freitas enfatizaram que “a parceria entre a SEEDF e a Defensoria Pública se apresenta como uma importante proposição para conscientizar os estudantes de seus direitos e deveres. O novo Ensino Médio favorece a integração de diferentes parceiros em prol da educação que desejamos para nossos jovens”. Na opinião deles, “o fato de os defensores terem visitado a escola fez toda a diferença para aqueles estudantes que almejam trilhar uma trajetória jurídica, pois vislumbraram uma excelente oportunidade nessa aproximação entre a Defensoria e a escola pública”, finalizaram.

Conhecer Direito – O projeto, que completa 10 anos agora em 2020, proporciona conhecimento jurídico básico para alunos do ensino médio da rede pública de ensino do DF e é ministrado por defensores públicos e parceiros da DPDF. Entre as questões abordadas, estão temas relacionados aos direitos da pessoa, situações concretas do cotidiano relacionadas ao Direito Administrativo, Civil, Constitucional, Família, Penal, Trabalho, noções de processo, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e atualidades.

Para saber mais sobre o Novo Ensino Médio, acesse: <http://www.se.df.gov.br/novo-ensino-medio/>.

Nathália Souza, da Assessoria de Comunicação